



VI Festival Internacional de Órgão de MAFRA

MAFRA
International
Organ
Festival

21 DE ABRIL A 7 DE MAIO

APRIL 21 TO MAY 7





Mafra é (cada vez mais) Música!

Mafra is (more and more) Music!

A música – que faz parte da identidade cultural do Concelho de Mafra – é hoje um dos seus melhores cartões de visita.

Para tal afirmação, muito contribui a reconhecida qualidade dos eventos musicais, os quais estão integrados numa ampla estratégia que inclui, entre muitas outras iniciativas, a edição de publicações e DVD's, a organização de *workshops* e outras atividades formativas, o apoio ao movimento associativo, assim como o investimento na conservação, manutenção e valorização do rico património instrumental do Concelho.

O Festival Internacional de Órgão de Mafra é, sem dúvida, uma referência maior desta dinâmica musical.

Sem perder a sua essência, este festival reinventa-se a cada nova edição, garantindo a sua maturidade e longevidade.

Esta sexta edição, sob a direção artística de João Vaz, alia a mestria das execuções à excelência dos programas escolhidos.

Participe!

Hélder Sousa Silva

Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Music – which is part of the cultural identity of the Municipality of Mafra – is nowadays one of its best calling cards.

The recognised quality of the musical events, which are embedded in a wider strategy that includes, among many other initiatives, the release of publications and DVDs, the organisation of workshops and other formative activities, the sponsorship of the associative movement, as well as the investment in the conservation, maintenance and promotion of the municipality's rich instrumental heritage, contributes significantly to such a statement.

The Mafra International Organ Festival is, without doubt, a major reference of this musical dynamic!

Without losing its essence, this festival reinvents itself in each new edition, ensuring its maturity and longevity.

This sixth edition, with artistic direction of João Vaz, combines the mastery of the performances with the excellence of the programmes chosen.

Be a part of this!

Hélder Sousa Silva

Mayor of Mafra

Bach em Mafra

Bach in Mafra

Seguindo a linha de orientação traçada na sua primeira edição, em 2017, o Festival Internacional de Órgão de Mafra apresenta, este ano, concertos em todos os instrumentos do concelho, desde o conjunto monumental dos seis órgãos da Basílica, até ao pequeno órgão setecentista da Igreja da Encarnação.

A diversidade deste núcleo de instrumentos permite apresentar uma programação igualmente variada: recitais a solo, concertos onde o órgão acompanha a voz, concertos com grupos instrumentais e vocais, etc.. A organistas internacionais de grande prestígio (Andreas Liebig, Luca Scandali, Roman Perucki), juntam-se vários artistas portugueses, de diferentes gerações. Ainda no plano internacional, salienta-se a presença do jovem organista francês Quentin du Verdier, agraciado com o título de *Young Organist of the Year 2021*, pela ECHO (European Cities of Historical Organs), associação que Mafra integra desde 2015.

A sexta edição do Festival Internacional de Órgão de Mafra é dedicada à figura ímpar de Johann Sebastian Bach. Reconhecida universalmente pela sua qualidade e pela forma como nela são explorados os recursos do instrumento, a obra deste compositor é, desde há muito, presença obrigatória em todas as grandes manifestações organísticas e em todos os programas dos conservatórios e escolas superiores de música. Este ano, todos os concertos desta edição do festival integrarão (em maior ou menor percentagem) obras de Bach. Ao longo destes três fins de semana, os prelúdios e fugas, prelúdios-corais, sonatas, árias e cantatas do *Kantor* de Leipzig soarão por todo o concelho, demonstrando a homenagem de Mafra àquela figura máxima da cultura organística internacional.

João Vaz
Diretor artístico

Following the guidelines set out in its first edition, in 2017, the Mafra International Organ Festival presents this year concerts in all the instruments of the municipality, from the monumental set of six organs in the Basilica, to the small eighteenth-century organ of the Church of Encarnação.

The diversity of this group of instruments makes it possible to present an equally varied programme: solo recitals, concerts where the organ accompanies the voice, concerts with instrumental and vocal groups, etc. International organists of great prestige (Andreas Liebig, Luca Scandali, Roman Perucki) are joined by several Portuguese artists from different generations. Still on an international level, a special reference should be made to the young French organist Quentin du Verdier, awarded the title of *Young Organist of the Year 2021*, by ECHO (European Cities of Historical Organs), an association that Mafra has been part of since 2015.

The sixth edition of the Mafra International Organ Festival is dedicated to the unique figure of Johann Sebastian Bach. Universally recognized for its quality and the way in which the instrument's resources are explored, the work of this composer has long been a mandatory presence in all major organ events and in all programs of the conservatories and higher music schools. This year, all concerts in this edition of the festival will integrate (to a greater or lesser extent) works by Bach. Over these three weekends, the preludes and fugues, choral preludes, sonatas, arias and cantatas by the *Kantor* from Leipzig will sound throughout the county, demonstrating Mafra's homage to that ultimate figure in international organ culture.

João Vaz
Artistic director

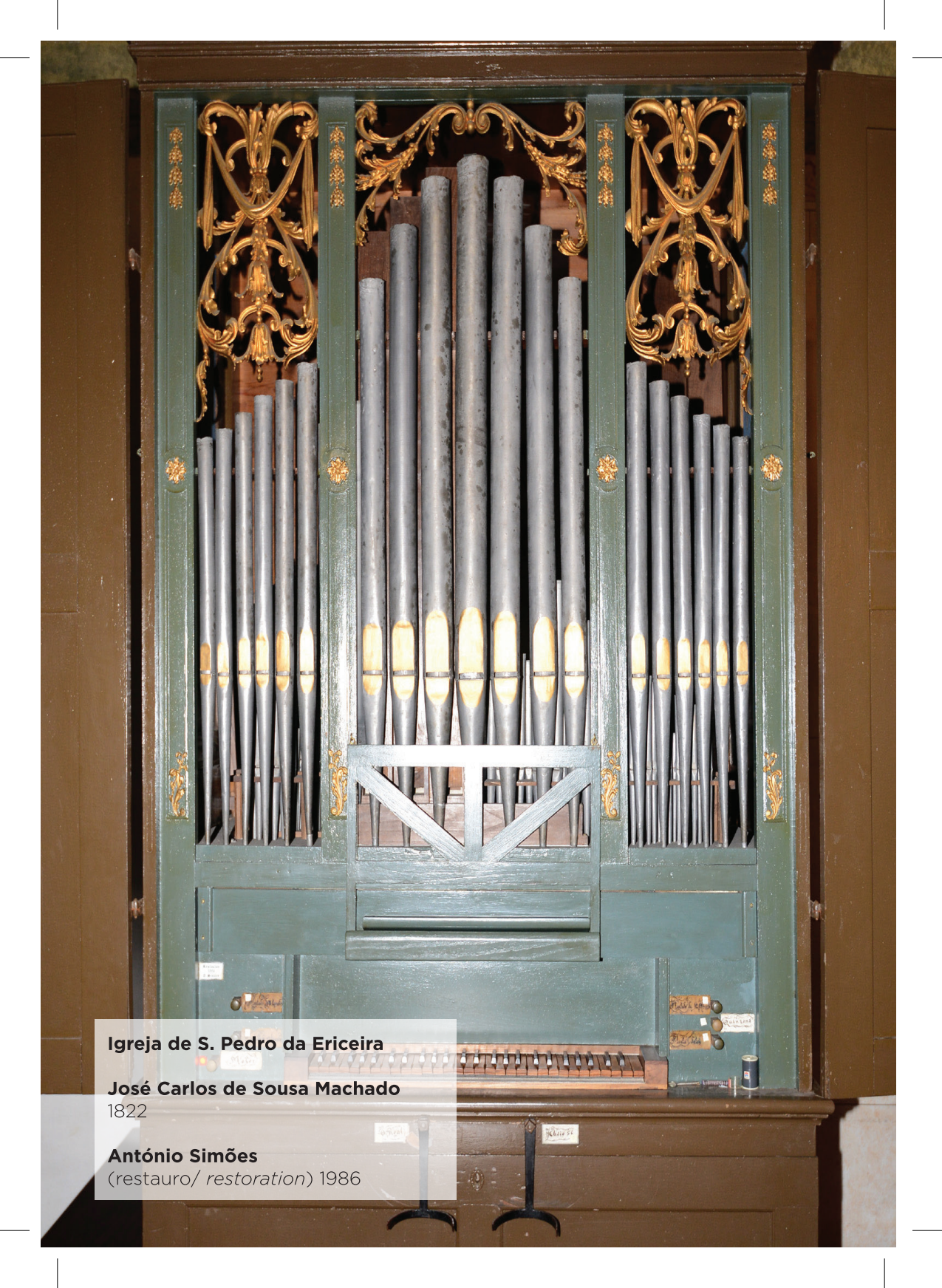


EUROPAE
CIVITATES
HISTORICORUM
ORGANORUM
EUROPEAN
CITIES OF
HISTORICAL
ORGANS

Criada em 1997, a ECHO (European Cities of Historical Organs) é uma associação de cidades europeias com um património organístico de referência, da qual Mafra é membro. Os restantes membros são Alkmaar (Holanda), Bruxelas (Bélgica), Freiberg (Alemanha), Fribourg (Suíça), Innsbruck (Áustria), Toulouse (França), Treviso (Itália) e Trondheim (Noruega).

Created in 1997, ECHO (European Cities of Historical Organs) is a network of European cities with an outstanding organ heritage, of which Mafra is a member. The remaining members are Alkmaar (The Netherlands), Brussels (Belgium), Freiberg (Germany), Fribourg (Switzerland), Innsbruck (Austria), Toulouse (France), Treviso (Italy) and Trondheim (Norway).





Igreja de S. Pedro da Ericeira

José Carlos de Sousa Machado

1822

António Simões

(restauro/ restoration) 1986

IGREJA DE S. PEDRO DA ERICEIRA
ERICEIRA | 21 DE ABRIL | APRIL 21

POLONAISE

ANÓNIMO (Polónia, séc. XVI)
Fantasia primi toni
(Tablatura de Gdansk, c.1591)

HANS LEO HASSLER (1564-1612)
Canzona

ANÓNIMO (Polónia, séc. XVII)
Chorea
(Tablatura de Oliva, c.1619)

JAN PIETERSZOOM SWEELINCK (1562-1621)
Ballo del Granduca
Echo Fantasia

PAUL SIEFERT (1586-1666)
Paduna

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)
Fantasia e fuga em lá menor, BWV 561

ANTONIO VIVALDI (1678-1741)
Concerto op. 4, IV, RV 357, em lá menor
(*Anne Dawson's Book*, c.1720)
Allegro
Adagio
Allegro

KAREL BLAZEJ KOPRIVA (1756-1785)
Fuga em Dó maior

FRANTISEK XAVER BRIXI (1732-1771)
Seykorka

JAN KRTITEL KUCHAR (1751-1829)
Partita em Dó maior

MICHAŁ KLEOFAS OGINSKI (1765-1833)
Polonaise em lá menor

Roman Perucki, órgão



Igreja de N. Sra. do Livramento

António Xavier Machado e Cerveira
1787

Dinarte Machado
(restauração/ restoration) 2007

IGREJA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO
LIVRAMENTO | 22 DE ABRIL | APRIL 22

FANTASIAS

JAN PIETERSZOOM SWEELINCK (1562-1621)

Fantasia cromatica

CHARLES RACQUET (1597-1664)

Fantaisie sur le Regina Caeli

GIROLAMO FRESCOBALDI (1583-1643)

Toccata IV

(Secondo libro di toccate, 1627)

LOUIS COUPERIN (1626-1661)

Duretez

Fantaisie

JOAN CABANILLES (1644-1712)

Tiento lleno de séptimo tono por Alamire

GIROLAMO FRESCOBALDI (1583-1643)

Toccata V

(Secondo libro di toccate, 1627)

NICOLAS DE GRIGNY (1672-1703)

Point d'orgue sur les grands jeux

JOHANN CASPAR KERLL (1627-1693)

Fantasia sopra il cucu

JEAN-PHILIPPE RAMEAU (1683-1764)

La poule

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Fuga cromatica, BWV 903

Quentin du Verdier, órgão



Igreja de Santo Isidoro

Klop Organs and Harpsichords
2017

IGREJA DE SANTO ISIDORO
STO. ISIDORO | 23 DE ABRIL | APRIL 23

BACH, PAI E FILHO

CARL PHILIPP EMANUEL BACH (1714-1788)

Sonata para órgão em Fá maior Wq 70/3

Allegro

Largo

Allegretto

Sonata em Sol maior para instrumento de tecla e flauta Wq 85

Allegretto

Andantino

Allegro

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Concerto em ré menor BWV 974

(transcrição do concerto para oboé de Alessandro Marcello)

[sem indicação de andamento]

Adagio

Presto

Sonata VI em Sol maior (arranjo para flauta e órgão) BWV 530

Vivace

Lento

Allegro

Daniel Nunes, órgão

Joana Amorim, flauta



Igreja de N. Sra. da Assunção

Enxara do Bispo

IGREJA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO
ENXARA DO BISPO | 28 DE ABRIL | APRIL 28

BACH - CANTATAS

JOHANN SEBASTIAN BACH (1865-1750)

Prelúdio-coral «Aus tiefer Not, schrei' ich zu dir», BWV 687*

Fantasia sobre «Christ lag in Todesbanden», BWV 695*

Cantata «Aus tiefer Not, schrei' ich zu dir», BWV 38

Cantata «Christ lag in Todesbanden», BWV 4

Ensemble 258

Maria Bayley, Margarida Pinheiro, sopranos

Estrela Martinho, Mariana Cardoso, altos

João Rodrigues, Tiago Simas, tenores

André Ferreira, João Paixão, baixos

Nuno Mendes, Sofia Grilo, violinos

Ricardo Mateus, Lúcio Studer, violas

Carlos Leal, violoncelo

Marta Vicente, contrabaixo

João Vaz, órgão e direção

*órgão solo



Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo

Venda do Pinheiro

CAPELA DE N. SRA. DO MONTE CARMO
VENDA DO PINHEIRO | 29 DE ABRIL | APRIL 29

BACH E NEBRA

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Fantasia sobre «Jesu, meine Freude», BWV 713*

Moteto «Jesu, meine Freude», BWV 227

JOSÉ DE NEBRA (1702-1768)

Misa «in viam pacis» para órgão obrigado

Ensemble 258

Maria Bayley, Teresa Duarte, sopranos

Rita Tavares, alto

Tiago Simas, João Pedro Afonso, João Rodrigues, tenores

João Paixão, baixo

Carlos Leal, violoncelo

Marta Vicente, contrabaixo

André Ferreira, órgão e direção

*órgão solo



Igreja de Santo André

Dinarte Machado
2018

IGREJA DE SANTO ANDRÉ DE MAFRA
MAFRA | 30 DE ABRIL | APRIL 30

O LEGADO DE BACH EM LONDRES

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Prelúdio e fuga em Dó maior, BWV 545

Ária «Quia respexit humilitatem»

(*Magnificat*, BWV 243)

Ária «Flößt, mein Heiland»

(*Weihnachts-Oratorium*, BWV 248)

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809-1847)

Prelúdio e fuga em Dó menor, Op. 37, No 1

Ária «Hear ye, Israel »

(*Elias*, Op. 70)

Ária «Jerusalem, thou that killest the Prophets»

(*Paulus*, Op. 36)

ARTHUR SULLIVAN (1842-1900)

Ária «When Thou tookest upon Thee»

(*Festival Te Deum*)

EDWARD ELGAR (1857-1934)

Introduction e Andante*

(*Vesper Voluntaries*, Op. 14)

O salutaris hostia

Allegretto pensoso*

(*Vesper Voluntaries*)

Ave verum corpus

(*3 Motets*, Op. 2, I, 1887)

Poco allegro*

(*Vesper Voluntaries*)

Be not extreme, o Lord

(*The Light of Life*, Op. 29, 1896):

Sérgio Silva, órgão

Cecília Rodrigues, soprano

*órgão solo



Igreja de Santo André

Dinarte Machado
2018

IGREJA DE SANTO ANDRÉ DE MAFRA
MAFRA | 05 DE MAIO | MAY 05

SOLI DEO GLORIA

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Toccata, adagio e fuga em Dó maior, BWV 564

Ária «Aus Liebe will mein Heiland sterben»*

(*Matthäus-Passion* BWV 244)

Prelúdio-coral «Christus, der uns selig macht», BWV 620

Prelúdio-coral «Da Jesus an dem Kreuze stund», BWV 621

Prelúdio-coral «Wir danken dir, Herr Jesu Christ», BWV 623

Ária «Zerfliesse, meine Herze»*

(*Johannes-Passion*, BWV 245)

Prelúdio-coral «O Mensch, beweine deine Sünde groß», BWV 622

«Auf, auf, mein Herz mit Freuden» (3 versos)*

(Schemelli-Lieder)

Prelúdio-coral «Allein Gott in der Höh' sey Ehr», BWV 676

«Gott, wie groß ist deine Güte» (2 versos)*

(Schemelli-Lieder)

Ária «Schafe können sicher weiden»*

(Cantata Was mir behagt, ist nur die muntre Jagd, BWV 208)

Prelúdio e fuga em lá menor, BWV 543

Andreas Liebig, órgão

Gudrun Sidonie Otto, soprano*



Igreja de N. Sra. da Encarnação

Bento Fontanes

c.1770

Dinarte Machado

(restauração/ restoration) 2004

IGREJA DE N. SRA. DA ENCARNAÇÃO
ENCARNAÇÃO | 06 DE MAIO | MAY 06

INFLUÊNCIAS ITALIANAS EM LONDRES E LEIPZIG

ALESSANDRO SCARLATTI (1660-1725)

Toccata em ré menor

Arpeggio

Allegro

Arpeggio

Partite

Fuga do 1º tom

ANTONIO VIVALDI (1678-1741)

Concerto op. IV n. 1 RV 383a em Si bemol maior

(Anne Dawson's Book, c.1720)

Allegro

Largo e cantabile

Allegro

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Fantasia em Dó maior, BWV 570

Fuga em Dó maior, BWV 946, sobre um tema de Albinoni

ANTONIO VIVALDI

Concerto op. IV n. 6 RV 316a em ré menor

(Anne Dawson's Book, c.1720)

[Allegro]

Largo

Allegro

JOHANN SEBASTIAN BACH

Toccata em ré menor, BWV 913

Luca Scandali, órgão

**Basílica do
Palácio Nacional de Mafra**

**António Xavier Machado e Cerveira
e Joaquim António Peres Fontanes**
1806 - 1807

Dinarte Machado
(restauro/ restoration) 1998 - 2010

BASÍLICA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

MAFRA | 07 DE MAIO | MAY 07

BACH E A 7.ª ARTE

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Toccata e fuga em ré menor, BWV 565

(arranjo para 6 órgãos de António Esteireiro sobre a orquestração de Leopold Stokowsky)

MAURICE RAVEL (1875-1937)

Adagio assai (Concerto para piano e orquestra)

(arranjo para 6 órgãos de João Santos)

EDWARD ELGAR (1857-1934)

Pomp and Circumstance March nº 1

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

JOHN WILLIAMS (1932)

Flying Theme (ET)

(arranjo para 6 órgãos de Sérgio Silva)

JOHANN SEBASTIAN BACH

Aria (Suite nº 3, BWV 1068)

BERNARD HERRMANN (1911-1975)

Prelude (Psycho)

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

REMO GIAZOTTO (1910-1998)

Adagio sobre um tema de Tomaso Albinoni

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

JOHN WILLIAMS

Main Theme (Star Wars)

(arranjo para 6 órgãos de João Vaz)

Sérgio Silva, órgão do Evangelho

António Esteireiro, órgão da Epístola

João Santos, órgão de São Pedro d'Alcântara

Margarida Oliveira, órgão do Sacramento

Diogo Rato Pombo, órgão da Conceição

Daniela Moreira, órgão de Santa Bárbara



André Ferreira

Foto: slowmotionstudio

André Ferreira é licenciado em Órgão pelo Real Conservatório de Amesterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu o mestrado em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro, no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando, posteriormente, com Jos van der Kooy, no Conservatório de Haia. O gosto pela Música Antiga levou-o ao estudo de oboé barroco, com Maria Petrescu, sendo presentemente aluno de licenciatura da classe de Pedro Castro, na ESML. É também doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais, já efetuou recitais em Portugal, Espanha, Itália e Holanda. Colabora como organista com a Paróquia de São Tomás de Aquino e com a Paróquia de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos), em Lisboa. No ano letivo 2016/ 2017, lecionou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores. É professor de Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico.

André Ferreira graduated in organ from the Royal Conservatory of Amsterdam, where he studied with Jacques van Oortmerssen, and also Pieter van Dijk. He took his masters in organ at the Higher School of Music on Lisbon (ESML), under the supervision of João Vaz. He began his organ studies with António Esteireiro at the Gregorian Institute of Lisbon, continuing thereafter with Jos van der Kooy at the Conservatory of The Hague. His interest in early music led him to study the baroque oboe, with Maria Petrescu, and he is currently a bachelors student on the course run by Pedro Castro at ESML. He is also studying for a doctorate in Musical Sciences at Universidade Nova de Lisboa. As both soloist and member of various ensembles, he has already given recitals in Portugal, Spain, Italy and the Netherlands. As an organist, he collaborates with the Parish of St Thomas Aquinas and the Parish of St Mary in Belém (Mosteiro dos Jerónimos), in Lisbon. During the academic year 2016-17 he taught at the Regional Conservatoire of Ponta Delgada, in the Azores. He is professor of organ at the Diocesan School of Sacred Music of the Lisbon Patriarchate. He graduated in applied mathematics and computing at the Higher Technical Institute.



Andreas Liebig

Foto: Carlo Wouters

Andreas Liebig é, desde 2014, organista da catedral de Basileia. De 2013 a 2015, foi chefe do departamento de órgão do Tiroler Landeskonservatorium, em Innsbruck, depois de ter lecionado nas academias de música de Lubeck e Oslo. Desde 2018, leciona na academia de música de Freiburg. Entre 1983 e 1989, estudou órgão, piano e teoria musical na academia de música em Stuttgart, com L. Lohmann, A. F. Faiss e H. Lachenmann, e ainda com D. Roth em Paris, H. Haselböck em Viena, M. Haselböck em Lübeck, Zs. Szathmáry em Freiburg e com S. Celibidache em Mainz. Em 1988, ganhou os primeiros prêmios nos concursos internacionais de órgão, em Dublin e Odense. Diretor artístico de festivais internacionais e séries de concertos, tem-se apresentado com grande sucesso com um extenso repertório desde o Robertsbridge Codex à música de vanguarda e tem uma agenda preenchida de concertos, gravações para rádio e televisão e *masterclasses* que o levam à maioria dos países europeus, Ásia e América. Foi membro do júri de concursos internacionais de órgão e fez gravações de música de Bach nos órgãos históricos de Trondheim, Groningen, Dornum e Oelinghausen.

Andreas Liebig is, since 2014, cathedral organist in Basel. From 2013-2015, he was head of the organ department at Tiroler Landeskonservatorium in Innsbruck, after having taught at the music academies in Lubeck and Oslo. Since 2018, he teaches at the music academy Freiburg. Between 1983 and 1989, he studied organ, piano and music theory at the music academy in Stuttgart, with L. Lohmann, A. F. Faiss and H. Lachenmann, and furthermore with D. Roth in Paris, H. Haselböck in Vienna, M. Haselböck in Lübeck, Zs. Szathmáry in Freiburg and with S. Celibidache in Mainz. In 1988, he won first prizes in the international organ competitions in Dublin and Odense. Artistic director of international festivals and concert series, he has performed to outstanding acclaim with extensive repertoire from Robertsbridge Codex to Avant-garde and has a busy schedule of concerts, recordings for radio and television and masterclasses which takes him to most of the European countries, Asia, and America. He was a member of the jury for international organ competitions and made recordings of Bach music on the historic organs in Trondheim, Groningen, Dornum and Oelinghausen.



António Esteireiro

Natural de Lisboa, António Esteireiro é licenciado em Órgão pela Escola Superior de Música e Teatro de Munique e em Música Sacra pela Escola Superior de Música Sacra de Regensburg (Órgão e Improvisação com Franz Josef Stoiber). Posteriormente, frequenta a classe de Órgão de Hans-Ola Ericsson, na Escola Superior de Música de Bremen. É doutorado pela Universidade Nova de Lisboa/Escola Superior de Música de Lisboa. Tem realizado concertos tanto como solista, como integrado em várias formações corais e orquestrais, em vários países europeus, México e Brasil. Professor de Órgão nos Cursos Nacionais de Música Litúrgica, organizados pelo Santuário de Fátima em colaboração com o Secretariado Nacional de Liturgia, é também colaborador regular do Serviço de Música Sacra da Paróquia de Santa Maria de Belém. No âmbito desta colaboração, assumiu também a programação dos Ciclos de Concertos de Órgão no Mosteiro dos Jerónimos. Atualmente, leciona no Instituto Gregoriano e na Escola Superior de Música de Lisboa as disciplinas de Órgão e Improvisação.

Born in Lisbon, António Esteireiro graduated in organ at the Higher School of Music and Theatre in Munich, and in sacred music at the Higher School of Sacred Music of Regensburg (organ and improvisation with Franz Josef Stoiber). He later attended the organ classes of Hans-Ola Ericsson at the Higher School of Music, in Bremen. He holds a doctorate from the Universidade Nova de Lisboa/Escola Superior de Música de Lisboa. He has given concerts both as soloist and as a member of various choral and orchestral groups, in a number of European countries, Mexico and Brazil. Organ teacher in the National Courses of Liturgical Music organized by the Sanctuary of Fátima in collaboration with the National Secretariat for Liturgy, he is also a regular collaborator with the Sacred Music Department of the Parish of St Mary in Belém. As part of this collaboration, he undertook the programming of the Organ Concerts at the Monastery of the Jerónimos. He currently teaches organ and improvisation at the Gregorian Institute and at the Higher School of Music in Lisbon.



Cecília Rodrigues

Cecília Rodrigues foi premiada em vários concursos, destacando-se o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Almada (2015) e o 1.º Prémio de Canto no Prémio Jovens Músicos - Antena 2 - RTP (2017). Participou em *Stabat Mater* de Pergolesi, *Magnificat* e *Weihnachts-Oratorium* de J.S. Bach, *Mattutino de' Morti* de David Perez, *Exultate Jubilate* de W. A. Mozart, *Oratorio de Noël* de C. Saint-Saëns, *Requiem* de G. Fauré, *Ein deutsches Requiem* de J. Brahms, *Requiem* de Mansurian, *Magnificat em Talha Dourada* de Eurico Carrapatoso. Apresentou-se em recital com João Paulo Santos no Palácio da Pena, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Teatro Nacional de São Carlos. Como intérprete de Ópera, foi Euridice em *Orphée aux Enfers* de J. Offenbach em Maputo (2019), Stéphanos em *Romeu e Julieta* de C. Gounod sob a direção de Lorenzo Viotti (2019), Second Shepherdess, First Witch, Second Woman e Second Nereida em *Dido and Aeneas* (2020) com Maxim Emelyanychev. Interpretou, também, o papel de Kuchtik em *Rusalka* de A. Dvorak, sob a direção de Graeme Jenkins (2021) e Servilia em *La Clemenza di Tito* de W. A. Mozart, dirigida por Antonio Pirolli (2021).

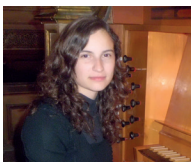
Cecília Rodrigues was awarded in several competitions, namely First Prize in the Almada International Competition (2015) and First Prize for Singing in the Prémio Jovens Músicos - Antena 2 - RTP (2017). She performed in *Stabat Mater* by Pergolesi, *Magnificat* and *Weihnachts-Oratorium* by J.S. Bach, *Mattutino de' Morti* by David Perez, *Exultate Jubilate* by W. A. Mozart, *Oratorio de Noël* by C. Saint-Saëns, *Requiem* by G. Fauré, *Ein deutsches Requiem* by J. Brahms, *Requiem* by Mansurian, *Magnificat em Talha Dourada* by Eurico Carrapatoso. She performed in recital with João Paulo Santos at Palácio da Pena, Fundação Calouste Gulbenkian and Teatro Nacional de São Carlos. As an opera performer she acted as Euridice in *Orphée aux Enfers* by J. Offenbach in Maputo (2019), Stéphanos in *Romeo and Juliet* by C. Gounod under the direction of Lorenzo Viotti (2019), Second Shepherdess, First Witch, Second Woman and Second Nereida in *Dido and Aeneas* (2020) with Maxim Emelyanychev. She also played the role of Kuchtik in *Rusalka* by A. Dvorak, directed by Graeme Jenkins (2021) and Servilia in *La Clemenza di Tito* by W. A. Mozart, directed by Antonio Pirolli (2021).



Daniel Nunes

Daniel Nunes iniciou os seus estudos musicais em Santarém, com Prazeres Marçal. Em 2004, ingressou na escola de música «O Piano», onde teve aulas de piano com David Colaço e Hélder Penedos, desenvolvendo os seus conhecimentos musicais com o professor Simões Ribeiro. Em 2006, foi admitido como aluno de Órgão da classe de António Esteireiro, no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde adquiriu amplas competências musicais. Em 2011, frequentou a licenciatura em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de João Vaz. Em 2012, estudou Órgão com Jos van der Kooy no Conservatório Real de Haia, na Holanda e, no ano seguinte, foi admitido na classe de Jacques van Oortmerssen, no Conservatório de Amesterdão. Em 2019, terminou o seu mestrado em *performance* sob a orientação de Pieter van Dijk e Mathias Havinga, tendo como professor convidado Louis Robilliard. Tanto em Portugal como na Holanda, tem participado em diversos projetos, concursos e concertos. Participou, também, em cursos de aperfeiçoamento com os organistas Daniel Roth, Eduardo Bellotti, William Porter, Leo van Doeselaar, Jan Willem Jansen, Peter Planiavsky e Michel Bouvard.

Daniel Nunes had his first piano lessons at the age of 8 with Prazeres Marçal at his home city, in Portugal. In 2006, he joined the Instituto Gregoriano de Lisboa, where he first studied organ with António Esteireiro and widely developed his musical skills together with a strong component of Gregorian Chant. In 2011, he started his bachelor studies with João Vaz, in Escola Superior de Música in Lisbon. In 2012, in The Hague, he studied with Jos van der Kooy at the Royal Conservatory via the Erasmus exchange program. In the following year, he joined the organ class at the Conservatorium van Amsterdam with Jacques van Oortmerssen and has completed his master degree with Pieter van Dijk and Matthias Havinga in 2019, having Louis Robilliard as guest teacher. As an organ student, he has participated in concerts, competitions and projects, in Portugal and in The Netherlands. He has also participated in courses and masterclasses with organists such as Daniel Roth, Hans-Ola Ericsson, Eduardo Bellotti, William Porter, Leo van Doeselaar, Jan Willem Jansen, Peter Planiavsky and Michel Bouvard.



Daniela Moreira

Daniela Moreira nasceu em 1986, no Barreiro. Iniciou os seus estudos musicais no ano 2000, no Conservatório Regional de Música de Tomar, ingressando, em 2004, no Conservatório de Música de Ourém, onde completou o 8.º Grau de Órgão, com Margarida Oliveira. Em 2006, ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, terminando, em 2010, a Licenciatura em Música, enquanto aluna da classe de Órgão do professor João Vaz. Em 2014, conclui o Mestrado, com o tema “A Função Didática para Órgão do Século XVI à Atualidade”, sob orientação do mesmo professor. Tem frequentado várias *masterclasses* com diversos professores não só de Órgão, como também de música para crianças, e cursos de aperfeiçoamento, como “V Jornadas de Órgão”, em Santiago de Compostela, “Música e Dança na Educação”, em Madrid, “Curso Internacional de Música Antigua de Daroca”, Academia de Órgão em Alkmaar, Holanda, e os “ECHO Days”, em Bruxelas. Entre outros, participa, desde 2011, no Ciclo de Concertos a Seis Órgãos, em Mafra. É, desde 2008, professora da classe de Órgão do Conservatório de Música de Ourém e Fátima.

Daniela Moreira was born in 1986 in Barreiro. She began her musical education in 2000 at the Regional Conservatory of Music in Tomar, and subsequently attended the Music Conservatory of Ourém, where she studied organ with Margarida Oliveira. In 2006, she went to the Higher School of Music in Lisbon, graduating in 2010, as a student of the organ class of João Vaz. In 2014, she finished her master’s degree on “The Didactic Function of the Organ from the 16th Century until the Present”, also under the supervision of João Vaz. She has attended a number of masterclasses with various teachers both for organ and music for children, such as the 5th Organ Days in Santiago de Compostela, Music and Dance in Education, in Madrid, the International Early Music Course of Daroca, the Organ Academy in Alkmaar, Holland, and the “ECHO Days” in Brussels. She has also taken part, since 2011, in the Six Organs Concert Cycle in Mafra. She has been, since 2008, professor of organ at the Conservatory of Ourém and Fátima.



Diogo Rato Pombo

É licenciado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do Prof. António Esteireiro, e mestre em Direção Coral pela mesma instituição, com instrução do Prof. Paulo Lourenço e orientação do Prof. Doutor João Vaz no projeto artístico “Um manuscrito inédito de João Rodrigues Esteves (P-Lf A7 72/85): edição crítica e opções interpretativas”. Frequentou diversas *masterclasses*: órgão (Hans-Ola Ericsson, Franz Josef Stoiber, Stefan Baier), direção coral (Edgar Saramago, Artur Pinho, John Roos) e direção de orquestra (Gustavo Petri). Como organista, apresentou-se a solo (II Ciclo de órgão de Santarém, Ciclo de concertos a seis órgãos de Mafra de 2011 a 2016, VIII Festival de órgão de Faro) e integrado em alguns agrupamentos, entre eles a Orquestra Gulbenkian. Colabora regularmente com as Igrejas do Mosteiro dos Jerónimos e Linda-a-Velha. É membro do Coro Gulbenkian e leciona as disciplinas de classe de conjunto e coro no Instituto de Música Vitorino Matono.

Diogo Pombo studied at Escola Superior de Música de Lisboa, where he got an Organ Diploma (studying with António Esteireiro) and a Masters in Choral Direction (working with Paulo Lourenço and João Vaz) presenting a project centered in a manuscript by João Rodrigues Esteves. He attended several masterclasses: Organ (Hans-Ola Ericsson, Franz Josef Stoiber, Stefan Baier), Choral Direction (Edgar Saramago, Artur Pinho, John Roos) and Orchestral Direction (Gustavo Petri). As an organist, he performed as a soloist (2nd Santarém Organ Cycle, Series of six-organ concerts in Mafra since 2011, 8th Faro Organ Festival) and with several ensembles, namely the Gulbenkian Orchestra. He is a regular collaborator at the churches of Jerónimos and Linda-a-Velha. He is a member of the Gulbenkian Choir and teaches Chamber Music and Choir at Instituto de Música Vitorino Matono.



Ensemble 258

Sito no 258 da Avenida 5 de Outubro, o número da porta do Instituto Gregoriano de Lisboa dá nome ao *ensemble* formado por André Ferreira, Maria Bayley e Teresa Duarte. Três músicos nascidos na escola lisboeta, o impacto de toda a formação inicial deixou uma marca positiva para a vida, e o amor à camisola passou de sentimento a título. O Ensemble 258 tem como objetivo recuperar o património musical europeu, com especial atenção às fontes, contextos e formas de interpretação da época. Visa dar tanta prioridade à execução de música de grandes autores como a divulgar obras e compositores menos conhecidos e, por último, recuperar a ideia do músico como pluri-instrumentista, deixando de lado noções de hiper-especialização e aproveitando a perspetiva ampla dada pela interpretação de obras desde vários pontos de vista, sempre com o objetivo de a transmitir ao público. O Ensemble 258 apresentou-se em concerto no Palácio Nacional da Ajuda, no CCB (Dias da Música e Festival Big Bang), no ciclo Sons de Almada Velha e no Festival de Música Antígua de Alicante-Murcia (Espanha). Organizou o ciclo de música antiga *7 Colinas/ 7 Cantatas*, com concertos mensais em vários monumentos de Lisboa.

Located at 258 Avenida 5 de Outubro, the door number of the Gregorian Institute of Lisbon gives its name to the ensemble formed by André Ferreira, Maria Bayley and Teresa Duarte. Three musicians born in the Lisbon school, the impact of all the initial formation left a positive mark for life, and the love for their origins went from feeling to title. Ensemble 258 aims to recover the European musical heritage, with special attention to the sources, contexts and performance practice of each period. It aims to give as much priority to the performance of music by great authors as to promote lesser-known works and composers. And finally, recovering the idea of the musician as a multi-instrumentalist, leaving aside notions of hyper-specialization and taking advantage of the broad perspective given by the interpretation of works from various points of view, always with the aim of transmitting it to the public. Ensemble 258 performed at the Palácio Nacional da Ajuda, at the CCB (Music Days and Big Bang Festival), at the cycle Sons de Almada Velha and at the Festival de Música Antígua de Alicante-Murcia (Spain). He organized the early music cycle *7 Colinas/ 7 Cantatas*, with monthly concerts in various monuments in Lisbon.



Gudrun Sidonie Otto

Recentemente, Gudrun Sidonie Otto emocionou o público em Haia, Granada, Sofia, nos Festivais de Bach em Leipzig, Schaffhausen e Lausanne, em Hong Kong, Istambul e no Festival de Sydney, em Antuérpia e numa *tournee* latino-americana com o seu «timbre extraordinariamente claro e feminino» (*FonoForum* 9/ 10), assim como «a sua voz de soprano fresca e quente» (*Opernglas* 2009), e é considerada uma das sopranos mais versáteis do seu tempo. Depois de se formar na academia de música em Weimar, ela ganhou o primeiro prémio no concurso internacional de canto Schloss Rheinsberg, em 2007. Em 2004, foi membro dos conjuntos solistas na Komische Oper em Berlim e, de 2004 a 2007, no Landesbühnen Sachsen. Como solista convidada, apresentou-se na Hannover State Opera, no Würzburg Theatre, no Théâtre de Picardie, no Gärtnerplatztheater e no Prinzregententheater em Munique, Grand Théâtre de la Ville Luxembourg, Opéra National du Rhin em Estrasburgo. Conhecida solista em Música Antiga, foi convidada para vários festivais internacionais de prestígio. Os seus CDs a solo, com Mendelssohn e Telemann, foram recebidos com tanto entusiasmo quanto a sua interpretação de música contemporânea (Nono, Scelsi, Gubaidulina).

Recently, Gudrun Sidonie Otto has thrilled audiences in The Hague, Granada, Sofia, at the Bach Festivals in Leipzig, Schaffhausen and Lausanne, in Hong Kong, Istanbul and at the Sydney Festival, in Antwerp and on a Latin American tour with her «extraordinary clear and feminine timbre» (*FonoForum* 9/ 10), as well as «her fresh and warm soprano voice» (*Opernglas* 2009), and is considered as one of the most versatile sopranos of her time. After graduating from the music academy in Weimar, she won the first prize at the Schloss Rheinsberg international singing competition in 2007. In 2004, she was a member of the solo ensembles at the Komische Oper in Berlin and, from 2004 to 2007, the Landesbühnen Sachsen. As a guest soloist, she appeared at the Hannover State Opera, Würzburg Theatre, the Théâtre de Picardie, at the Gärtnerplatz- and the Prinzregententheater in Munich, Grand Théâtre de la Ville Luxembourg, Opéra National du Rhin in Strasbourg. A well known soloist in Early Music, she was invited to many prestigious international festivals. Her solo CDs with Mendelssohn and Telemann were as enthusiastically received as her interpretation of contemporary music (Nono, Scelsi, Gubaidulina).



Joana Amorim

Joana Amorim é uma flautista portuguesa que toca regularmente diferentes traversos históricos, que vão desde o século XVI ao início do século XIX, assim como flauta de bisel. O seu interesse pela música e cultura do subcontinente indiano levaram-na a estudar também Bansuri. É fundadora do grupo Ludovice Ensemble, tocando regularmente também com outros grupos de música antiga, como, por exemplo, o Divino Sospiro e a Orquestra da Casa da Música. Já tocou sob a direção de diversos maestros, tais como: Lawrence Cummings, Harry Christophers, Enrico Onofri, Philippe Pierlot, Masaaki Suzuki, Vasco Negreiros, entre outros. A sua atividade pedagógica, como professora de Flauta de Bisel e Traverso na EMCN, levou-a a publicar um método de flauta de bisel e a criar vários espetáculos infantis. Joana Amorim graduou-se em Traverso com o Professor Barthold Kuijken, no Conservatório Real de Haia, Holanda, e com a Professora Linde Brunmayer, na Hochschule für Musik, Alemanha, e, em Flauta de Bisel, na EMCN, Lisboa, e no Conservatório Real de Haia, com o Professor Ricardo Kanji. Joana Amorim obteve o Diploma de Mestrado em Traverso com o Professor Marc Hantaï, na Universidade de Aveiro.

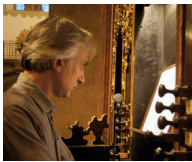
Joana Amorim plays regularly several historical traversos from the 16th to the early 19th century, as well as the recorder. Her interest in Indian music and culture led her to study bansuri as well. She's a founding member of Ludovice Ensemble, and regularly performs with Divino Sospiro, Casa da Música Orquestra and other historical ensembles, as well as orchestras such as Filarmonia das Beiras, having worked under the direction of Lawrence Cummings, Harry Christophers, Philippe Pierlot, Enrico Onofri, Masaaki Suzuki, Vasco Negreiros, among others. Her pedagogical activity, which includes teaching recorder and traverso at Lisbon National Conservatory, led her to publish a recorder method, and to create several children's shows. Joana graduated in traverso with Barthold Kuijken at The Hague Royal Conservatory (The Netherlands) and with Linde Brunmayer at the Hochschule für Musik, in Trossingen (Germany); and in recorder at the Lisbon National Conservatory, and at The Hague, with Ricardo Kanji. Joana also holds a Master Diploma, with Marc Hantaï, at Aveiro University.



João Santos

João Santos é licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Porto. Tem-se destacado nas áreas de Órgão e Composição, tanto a nível nacional, como internacionalmente. Participou nos prestigiados concursos internacionais de órgão em Alkmaar (Holanda, 2007), Freiberg (Alemanha, 2009) e Innsbruck (Áustria, 2010). Efetua regularmente concertos por todo o país e, recentemente, apresentou-se em recital a solo na Catedral de Westminster, Londres. João Santos é pianista acompanhador do contratenor Luís Peças, com quem regularmente se apresenta em concertos por todo o País, bem como em digressões no estrangeiro, nomeadamente em França, Suíça, Brasil, Estados Unidos, Bélgica, Inglaterra, Alemanha e Eslováquia. Atualmente, dirige, desde a sua fundação, o Coro Municipal Carlos Seixas (Coimbra), e detém a titularidade do órgão da Catedral de Leiria. Em 2019, a sua obra *Magnificat* obteve o prémio do Concurso de Composição “Órgãos do Palácio Nacional de Mafra”.

João Santos has a degree in Sacred Music from the School of Arts of the Catholic University of Portugal in Porto. He has stood out in the areas of organ performance and composition, both nationally and internationally. He participated in the prestigious international organ competitions in Alkmaar (The Netherlands, 2007), Freiberg (Germany, 2009) and Innsbruck (Austria, 2010). He regularly performs concerts across the country and recently performed a solo recital at Westminster Cathedral, London. João Santos is the accompanying pianist for countertenor Luís Peças, with whom he regularly performs in concerts throughout the country, as well as on tours abroad, namely in France, Switzerland, Brazil, United States, Belgium, England, Germany and Slovakia. Currently, he has been managing the Carlos Seixas Municipal Choir (Coimbra) since its founding, and he is principal organist at Leiria Cathedral. In 2019, his work *Magnificat* won the composition competition “Organs of the National Palace of Mafra”.



João Vaz

Foto: Lauren Maganete

Natural de Lisboa, João Vaz é diplomado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Conservatório Superior de Música de Aragão, em Saragoça, onde estudou com José Luis González Uriol, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É também doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, tendo defendido, sob a orientação de Rui Vieira Nery, uma tese sobre a música portuguesa para órgão no final do Antigo Regime. Tem mantido uma intensa atividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, ou membro de júri de concursos de interpretação. Efetuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo, salientando-se as efetuadas em órgãos históricos portugueses. Leciona, atualmente, Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa. É, atualmente, diretor artístico do Festival de Órgão da Madeira e das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997). Em 2017, foi agraciado com a Medalha de Honra do Município de Mafra.

Born in Lisbon, João Vaz graduated in organ from the Higher School of Music in Lisbon, studying with Antoine Sibertin-Blanc, and from the Higher Conservatoire of Aragon, in Zaragoza, where he studies with José Luis González Uriol, on a scholarship from the Gulbenkian Foundation. He has a doctorate in music and musicology from the University of Évora, where his thesis, on Portuguese organ music from the end of the ancien regime, was supervised by Rui Vieira Nery. He has been extremely active internationally, both as a performer and as a teacher on organ courses, and as a jury member in competitions. He has made more than ten solo recordings, significant among them those made on historical Portuguese organs. He currently teaches organ at the Higher School of Music in Lisbon. He is artistic director of the Madeira Organ Festival and of the concert series featuring the six organs of the Basilica of the National Palace of Mafra (for the restoration of which he was a permanent consultant) and of the historical organ of the Church of São Vicente de Fora, in Lisbon, of which he became titular organist in 1997. In 2017, he was awarded the Medal of Honour of the Municipality of Mafra.



Luca Scandali

Luca Scandali nasceu em Ancona (Itália). Recebeu um diploma de primeira classe em Órgão e Composição para Órgão, estudando com Patrizia Tarducci, e um diploma de primeira classe em Cravo no Conservatório «G. Rossini» de Pesaro, onde, posteriormente, obteve o diploma em Composição com Mauro Ferrante. Continuou os seus estudos com Ton Koopman, Andrea Marcon, Luigi Ferdinando Tagliavini e Liuwe Tamminga. Em 1998, ganhou o primeiro prémio no XII Concurso Internacional de Órgão «Paul Hofhaimer» de Innsbruck (Áustria), atribuído pelo seu júri apenas quatro vezes ao longo dos seus 40 anos de história. Tem sido convidado para ministrar *masterclasses* e cursos em várias salas de prestígio e já se apresentou em importantes temporadas de concertos e festivais em mais de vinte países. Atualmente, exerce as funções de docente de Órgão e Composição para Órgão no Conservatório «G. Rossini» de Pesaro. Escreveu e publicou textos musicológicos em diversas revistas. Já gravou mais de quarenta CDs. Várias gravações foram nomeadas para o *Preis der deutschen Schallplattenkritik*.

Luca Scandali was born in Ancona (Italy). He received a diploma in Organ and Composition for Organ with first-class standings, studying under Patrizia Tarducci, and a first-class diploma in Harpsichord at the Conservatory «G. Rossini» of Pesaro, where, subsequently, he obtained a diploma in Composition under Mauro Ferrante. He continued his studies with Ton Koopman, Andrea Marcon, Luigi Ferdinando Tagliavini and Liuwe Tamminga. In 1998, he won the first prize at the Twelfth International Organ Competition «Paul Hofhaimer» of Innsbruck (Austria), awarded by its jury only four times over its 40-year history. He has been invited to give masterclasses and courses at various prestigious venues and he has performed in important concert seasons and festivals in more than twenty countries. He currently holds the teaching posts of Organ and Composition for Organ at the Conservatory “G. Rossini” of Pesaro. He has written and published musicological texts on various magazines. He has recorded more than forty CDs. Several recordings have got a nomination for the *Preis der deutschen Schallplattenkritik*.



Margarida Oliveira

Natural de Rion (França), Margarida Oliveira, iniciou os seus estudos de órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa, sob a orientação de João Vaz. Mais tarde, ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa, prosseguindo os seus estudos musicais sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc. Para além de uma atividade de acompanhamento coral, participou nos concertos “Non-Stop” na Sé Catedral de Lisboa e na Igreja Alemã em Lisboa. Participou em *masterclasses* com Jürgen Essl, Klemens Schnorr e Hans-Ola Ericsson, entre outros. Participou ainda na XI semana de música antiga na cidade de Évora, trabalhando com João Vaz e José Luis González Uriol. Foi professora de órgão no Conservatório Regional de Tomar e Canto Firme de Tomar, encontrando-se presentemente a ministrar aulas no Conservatório de Música de Ourém-Fátima, no qual é responsável pela classe. Sob a orientação de João Vaz e de João Pedro d’Alvarenga, terminou, em 2010, o mestrado em interpretação de órgão, na Universidade de Évora, tendo apresentado um trabalho sobre a ornamentação na obra de Nicolas de Grigny.

Born in Ryon (France), Margarida Oliveira began her organ studies at the Gregorian Institute of Lisbon under João Vaz. Later she attended the Higher School of Music in Lisbon, studying with Antoine Sibertin-Blanc. She has recently finished her masters in organ performance at the University of Évora, under the supervision of João Vaz and João Pedro d’Alvarenga. She has also taken part in masterclasses with Jürgen Essl, Klemens Schnorr, Hans-Ola Ericsson and José Luis Gonzalez Uriol. In addition to her activity as a choral accompanist, she has taken part as a soloist in concerts in Portugal and France. She has taught organ at the Regional Conservatory of Tomar and the Canto Firme School of Tomar, and currently teaches at the Ourém-Fátima Conservatory, where she is in charge of the organ class. Under the guidance of João Vaz and João Pedro d’Alvarenga, she finished her master’s degree in organ performance at the University of Évora in 2010, presenting a dissertation on ornamentation in the work of Nicolas de Grigny.



Roman Perucki

Foto: Magdalena Czaja

Diplomado em 1985 pela Academia de Música de Gdańsk na classe de órgão de Leon Bator, Roman Perucki começou a lecionar aí em 1985, sendo agora professor da classe de órgão. Continuou os seus estudos em *masterclasses* na Polónia e noutros países. É o organista principal da catedral em Gdańsk Oliwa e o conselheiro do Presidente da Câmara de Gdansk para assuntos de órgão. Roman Perucki é o diretor do Festival Internacional de Música de Órgão na Catedral de Oliwa, do Concurso Internacional Jan Pieterszoon Sweelinck em Gdańsk e de outros ciclos internacionais de música de órgão (em Gdańsk, Frombork, Jastarnia, Stegna, Rumia, Jastrzębia Góra e Żarnowiec). Atuou como membro do júri em muitos concursos de órgão na Polónia e no estrangeiro (França, Rússia). Lecionou, também, em *masterclasses* na Polónia, Portugal, México, Croácia, Rússia e França. Até à data, deu mais de 2500 concertos de órgão em toda a Europa, Rússia, Japão, China, México, EUA e Austrália. Tocou em algumas das mais famosas salas de concerto e igrejas de todo o mundo, entre as quais a catedral de Notre Dame, em Paris. Fez gravações para a rádio e televisão nacionais, além de editoras estrangeiras. Recebeu o Prémio Cultura do Ministério da Cultura polaco e muitas outras distinções.

Graduated in 1985 from the Music Academy in Gdańsk in the organ class of Leon Bator, Roman Perucki started teaching there in 1985, now as the professor of the organ class. He continued his studies in masterclasses in Poland and abroad. He is the chief organist in the cathedral in Gdańsk Oliwa and the counselor of the Mayor of Gdansk for organ matters. Roman Perucki is the director of the International Organ Music Festival in the Cathedral in Oliwa, of the International Jan Pieterszoon Sweelinck Competition in Gdańsk, and of other international organ-music cycles (in Gdańsk, Frombork, Jastarnia, Stegna, Rumia, Jastrzębia Góra and Żarnowiec). He has acted as a member of the jury in many organ competitions in Poland and abroad (France, Russia). He also taught in masterclasses in Poland, Portugal, Mexico, Croatia, Russia and France. Till the present day he played more than 2500 organ concerts in the entire Europe, Russia, Japan, China, Mexico, USA and Australia. He played in some of the most famous concert halls and churches all around the world, among others the Notre Dame cathedral in Paris. He made recordings for national radio and television, as well as foreign record labels. He was given the Culture Prize from the Polish Ministry of Culture, many other awards.



Sérgio Silva

Mestre em Música pela Universidade de Évora, Sérgio Silva começou por estudar órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa, sob a orientação de João Vaz, na disciplina de órgão, e de António Esteireiro, em acompanhamento e improvisação. Para além dos seus estudos regulares, teve oportunidade de contactar com diversos organistas de renome internacional, tais como José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen e Hans-Ola Ericsson. Como concertista, apresenta-se regularmente, tanto a solo como integrado em diversos agrupamentos nacionais de prestígio, tendo atuado em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Macau. Enquanto investigador, tem realizado várias transcrições modernas de música antiga portuguesa. Atualmente, desempenha as funções de docência de órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola de Música Sacra de Lisboa, e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).

Holding a masters degree from the University of Évora, Sérgio Silva began studying organ at the Gregorian Institute of Lisbon under João Vaz, and accompaniment and improvisation under António Esteireiro. In addition, he had the opportunity to work with a number of organists of international renown, such as José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen and Hans-Ola Ericsson. As a concert performer, he appears regularly both as a soloist and a member in a number of prestigious Portuguese ensembles, and has performed in Portugal, Spain, Italy, Great Britain, France, Germany and Macau. As a researcher, he has made a number of transcriptions of early Portuguese music. He currently teaches organ at the Gregorian Institute of Lisbon and at the Lisbon School of Sacred Music, and is titular organist of the Basilica of Estrela and of the Church of St Nicholas in Lisbon.

PROGRAMA

ABRIL

21 | 21h00 | Ericeira | Igreja de São Pedro
Polonaise
Roman Perucki, órgão

22 | 21h00 | Livramento | Igreja de N.ª Sr.ª do Livramento
Fantasias
Quentin du Verdier, órgão

23 | 18h00 | Santo Isidoro | Igreja de Santo Isidoro
Bach, pai e filho
Joana Amorim, flauta | Daniel Nunes, órgão

28 | 21h00 | Enxara do Bispo | Igreja de N.ª Sr.ª da Assunção
Bach – Cantatas
Ensemble 258 | João Vaz, órgão e direção

29 | 21h00 | Venda do Pinheiro | Capela de Nossa Senhora
do Monte Carmo
Bach e Nebra
Ensemble 258 | André Ferreira, órgão e direção

30 | 17h00 | Mafra | Igreja de Sto. André
O legado de Bach em Londres
Cecília Rodrigues, soprano | Sérgio Silva, órgão

MAIO

05 | 21h00 | Mafra | Igreja de Sto. André
Soli Deo gloria
Gudrun Sidonie Otto, soprano | Andreas Liebig, órgão

06 | 21h00 | Encarnação | Igreja de N.ª Sr.ª da Encarnação
Influências italianas em Londres e Leipzig
Luca Scandali, órgão

07 | 16h00 | Mafra | Basílica do Palácio Nacional*
Bach e a 7.ª Arte
Sérgio Silva, António Esteireiro, João Santos, Margarida Oliveira,
Diogo Pombo, Daniela Moreira, órgãos

*Entrada paga, bilhetes à venda no Palácio Nacional de Mafra
Nos restantes concertos, a entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço
Informações: 261 818 347

